Seminário em Cachoeira do Campo reúne produtores, escolas e instituições para impulsionar a cadeia produtiva da jabuticaba



Na véspera da 34ª Festa da Jabuticaba, Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto (MG), será palco de um importante encontro voltado ao fortalecimento da produção local, à valorização da cultura e ao desenvolvimento econômico regional. Nesta quinta-feira, *12 de novembro, das 9h às 17h, a Casa de Cultura de Cachoeira do Campo recebe o **Seminário do Arranjo Produtivo Local (APL) da Jabuticaba*, reunindo produtores, instituições públicas, entidades de apoio, representantes do setor produtivo e escolas.

O encontro tem como principal objetivo apresentar a estruturação do APL da Jabuticaba e discutir o plano de ação para 2027, estabelecendo estratégias para ampliar a produção, fortalecer a comercialização dos derivados da fruta, estimular o empreendedorismo e consolidar a jabuticaba como um importante ativo econômico, cultural e ambiental da região.

Reconhecido oficialmente pelo Governo de Minas Gerais em *4 de novembro de 2025, o APL da Jabuticaba de Cachoeira do Campo recebeu a classificação **APL 01 – Em estruturação. Agora, o desafio é avançar para o nível **APL 02 – Em consolidação*, por meio de ações integradas entre produtores, instituições e poder público.

A área de abrangência do arranjo contempla os municípios de Ouro Preto e Itabirito, reconhecendo a importância da jabuticaba para a identidade cultural e para a economia de diferentes comunidades da região.

Cadeia produtiva apresenta potencial de crescimento

Um levantamento de campo realizado no âmbito do APL identificou *283 produtores de jabuticaba, 3.086 jabuticabeiras e uma produção anual estimada em 359 toneladas da fruta*. Os números demonstram o potencial econômico de uma atividade tradicionalmente associada aos quintais e pomares familiares, mas que apresenta oportunidades de expansão por meio do beneficiamento, da comercialização e da agregação de valor aos produtos.

A pesquisa também evidencia o protagonismo feminino na economia local. Entre os 57 produtores de derivados entrevistados, *66,7% são mulheres*, reforçando a importância da cadeia produtiva para o empreendedorismo feminino e a geração de renda.

Entre as iniciativas já desenvolvidas, o APL participou do Encontro de Supermercados de Minas Gerais, apresentando produtos regionais e estabelecendo contatos para avaliar oportunidades de inserção em empórios, estabelecimentos comerciais e lojas especializadas em produtos artesanais.

O fortalecimento da cadeia produtiva também poderá beneficiar outros produtos tradicionais dos quintais da região, como goiaba, mexerica e demais frutas utilizadas na fabricação de doces, geleias,

bebidas e outros derivados.

Educação e preservação da memória serão destaques

Um dos momentos centrais do seminário será a participação de instituições de ensino de Cachoeira do Campo, que apresentarão experiências pedagógicas relacionadas à jabuticaba e à valorização da identidade local.

A *Escola Estadual Nossa Senhora Auxiliadora, a **Escola Municipal CAIC Felipe dos Santos* e a *Escola Municipal Bonequinha Preta* compartilharão iniciativas que utilizam a fruta como elemento de aprendizagem e conexão entre educação, cultura, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

Durante o encontro, será proposto um desafio às instituições de ensino: ampliar o trabalho com a jabuticaba para além do período da festa, incorporando o tema ao currículo escolar ao longo de todo o ano, de maneira interdisciplinar.

A proposta considera a jabuticaba em suas diferentes dimensões: como *patrimônio ambiental, pela importância da preservação das árvores e da biodiversidade; como patrimônio material, representado pelos pomares, jabuticabeiras centenárias e espaços tradicionais de cultivo; e como patrimônio imaterial, por meio dos saberes populares, receitas, práticas de produção, histórias e memórias transmitidas entre gerações.

A educação financeira e o empreendedorismo também estarão entre os temas abordados, estimulando reflexões sobre o aproveitamento da produção, a comercialização de derivados e a possibilidade de geração de renda durante todo o ano.

A programação contará ainda com uma apresentação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, inspirada na fábula O Reformador do Mundo, de Monteiro Lobato.

Planejamento estratégico e desenvolvimento regional

O seminário promoverá uma roda de conversa sobre a organização do APL da Jabuticaba, o projeto Bosque Modelo e o Plano Municipal de Políticas Públicas voltado à Economia Criativa.

A proposta é fortalecer a articulação entre diferentes setores, identificar desafios e oportunidades e construir estratégias que contribuam para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva.

Entre os temas em discussão estão a valorização dos produtores, a ampliação dos canais de comercialização, o aproveitamento da safra, a preservação das jabuticabeiras e a criação de condições para que a atividade econômica associada à fruta não fique restrita ao período de colheita e à realização da festa.

O planejamento também busca estimular a profissionalização dos empreendedores, a diversificação dos produtos e o fortalecimento da identidade territorial da jabuticaba de Cachoeira do Campo.

Seminário antecede a 34ª Festa da Jabuticaba

O encontro acontece um dia antes da abertura da *34ª Festa da Jabuticaba de Cachoeira do Campo, programada para os dias **13, 14 e 15 de novembro*, na Praça Filipe dos Santos.

Durante os três dias de festa, o *Quintal Produtivo* reunirá cerca de *40 expositores da região*, oferecendo produtos derivados da jabuticaba, artesanato e outras expressões da produção local.

A integração entre o seminário e a festa reforça uma proposta de valorização que vai além das celebrações culturais: transformar o reconhecimento histórico da jabuticaba em oportunidades concretas de desenvolvimento econômico, preservação ambiental, geração de renda e fortalecimento das comunidades.

Realização e parcerias

O Seminário do APL da Jabuticaba é executado pela Completur, empresa júnior do curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com realização do Lions Clube de Cachoeira do Campo

A iniciativa conta com apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais; dos vereadores Alex Brito e Renato Zoroastro; das secretarias municipais de Meio Ambiente, Agropecuária, Desenvolvimento Econômico e Turismo de Ouro Preto e Itabirito; do Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); do Diretório do Bosque Modelo; e da Associação Sumo da Terra, responsável pela coordenação do APL da Jabuticaba. Patrocínio Master do Grupo Avante.

https://mail.real.fm.br/noticia/3092/seminario-em-cachoeira-do-campo-reune-produtores-escolas-e-instituicoes-para-impulsionar-a-cadeia-produtiva-da-jabuticaba em 11/11/2026 21:34